



Fl. 089

2019.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****ATA Nº 10 DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAROUCA DE 25 DE JUNHO DE 2019**

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezanove, nesta Cidade de Tarouca, e salão nobre dos Paços do Município, pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Tarouca, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Rui Manuel da Costa Pereira, coadjuvado pelos membros Anabela de Sousa Campos Santos Carvalho e Carlos Alberto dos Santos Assunção Teixeira, primeiro e segundo secretários, respetivamente. Estiveram ainda presentes para além dos supramencionados, os seguintes membros:

- Membros eleitos diretamente:

- Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite; António Luís Carrapa Sarmento; Sara Maria Paiva da Guia; João Miguel Oliveira Sarmento; Manuel Leite dos Santos; Liliana Luísa Dias Monteiro; Carlos Alberto Moura Cabral; e Tiago José Gomes Ildefonso.

- Presidentes de Junta de Freguesia:

- Rufino Marcelo Queirós; Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo; Tiago Jorge Martins Eusébio; João Manuel Santos Félix; Vítor Alexandre Cardoso Ferreira; Rui Fernando Guedes Raimundo e Manuel do Carmo Ferreira.

Não compareceram os seguintes membros:

- José António Amaro Nunes; Liliana Matias Soares e Pompeu Ventura Sorrilha.

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores José Damião Lopes Guedes de Melo e Susana Cristina Dias Pereira, não tendo comparecido os Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias e Ana Maria Silva Xavier Guerra.

Verificou-se também a presença da Técnica Superior, Ana Maria Guerra Borges, designada para lavrar as atas e as minutas da Assembleia Municipal, no mandato autárquico de 2017 - 2021.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou por cumprimentar os membros da Assembleia Municipal, o Executivo Municipal, e todos os cidadãos presentes, tendo chamado a atenção do público para o facto de se poderem inscrever, para o primeiro momento do período de intervenção do público.

Passou-se de imediato à discussão da agenda de trabalhos que se segue:

Foi elaborada esta minuta relativamente aos seguintes pontos da ordem do dia:

❖ PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

❖ Apreciação e votação da ata nº 9 da sessão ordinária de 26.04.2019.

❖ Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Expediente, informações e contextualização da sessão.

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)**

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (continuação)

❖ Intervenção dos membros da Assembleia nos termos do art. 17º do Regimento.

❖ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1 Tema especial para debate: Turismo - Que dinâmicas empresariais?

2 Apreciação e votação do pedido de reconhecimento de interesse público municipal na construção de um Parque Fotovoltaico na Serra de Santa Helena, freguesias de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares e Várzea da Serra, pela sociedade "Facts and Legends, Unipessoal, Lda.";

3 Apreciação e votação do pedido de autorização para assunção do compromisso plurianual para aquisição de energia elétrica em média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) e baixa tensão normal (BTN) para as diversas instalações do Município (incluindo iluminação pública), para o biénio 2020/2021;

4 Apreciação e votação do pedido de autorização para celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências na Comunidade Intermunicipal do Douro no âmbito da atribuição da concessão destinada ao exercício, em exclusivo, da atividade de exploração da rede Municipal de distribuição de eletricidade em baixa tensão;

5 Apreciação da informação respeitante à autorização prévia genérica para assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação - referente ao período de 17.04.2019 a 11.06.2019;

6 Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do nº 2 art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12.09).

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (2º momento)**

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 9 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26.04.2019

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão do plenário a ata número nove da sessão ordinária de vinte e seis de abril de dois mil e dezanove, cuja leitura foi dispensada, em virtude do texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Assembleia Municipal.

Não tendo sido apresentadas alterações, procedeu-se à votação da ata número nove da sessão ordinária de vinte e



2019.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

seis de abril de dois mil e dezanove, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Não participaram na votação da ata os membros Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite e João Manuel Silva Félix, por não terem estado presentes naquela reunião.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: INFORMAÇÕES

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que, na sequência da comunicação de renúncia ao mandato apresentada pelo membro José Manuel Andrade Oliveira, conforme informou na última sessão, nos termos do disposto no número quatro, do artigo setenta e seis da Lei nº 169/99, de 18.09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11.01, se procedeu à convocação da eleita Iolanda Maria Assunção Melo, que se seguia na ordem da respetiva lista. Contudo, esta eleita, por carta recebida no dia de hoje, informou que, por motivos profissionais, não lhe é possível tomar posse, a qual ficará arquivada sob o número dezanove, do maço de documentos número um do livro de atas número doze.

Assim sendo, será convocado para a próxima sessão o eleito que se seguir na ordem da respetiva lista.

Prosseguiu a sua intervenção, destacando a seguinte correspondência recebida, e salientando que a Mesa da Assembleia faz sempre todos os esforços para estar presente nos eventos para que são convidados:

- Associação Recreativa e Cultural de Dálvares "A Flor do Sabugueiro" - convite para a manifestação cultural Sabugueiro em Flor 2019;
- Jornal do Centro - Convite para a Celebração da Primavera;
- Associação Sociocultural de São João de Tarouca - Convite para o I Encontro de Grupos de Cantares;
- Agrupamento de Escolas de Tarouca - convite para as atividades no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular/ Cidadania e Desenvolvimento e Domínios de Autonomia Curricular (DAC);
- Sindicato dos Professores da Região Centro - Apelo para não aceitação das transferências de competências na área da educação;
- ANAM - convite para a celebração do 3º aniversário;
- ANAM - envia parte I do Livro Verde para a Reforma da Democracia Municipal e Valorização do Papel das Assembleias Municipais;
- Convite da Santa Casa da Misericórdia para a Festa de Encerramento das atividades letivas e Open Day;
- Convite do Grupo ELAS - 1º Concurso de Vestidos de Chita e Desfile de Moda - extensivo a todos os membros da Assembleia Municipal;

- Convite da Associação SCT - para entrega dos prémios do Taroucup;
- Convite da Associação DH Tarouca - prova da Taça de Portugal de Downhill;
- Convite da Comissão de Festas de S. Pedro - para participação na Missa e na procissão;
- Sindicato dos Professores da Região Centro - abaixo assinado dos docentes do concelho de Tarouca - dizem não à Municipalização;

- Participação no I Trail Rota do Varosa;
 - Participação no Campeonato Regional de PentaControl;
 - Participação no Encontro de Bandas realizado em Tarouca.
- Comunicou que foram apresentadas justificações escritas de falta a esta sessão pelos membros Liliana Matias Soares e Pompeu Ventura Sorrilha, as quais foram aceites pela Mesa e serão arquivadas sob os números vinte e vinte e um do maço de documentos número um do livro de atas número doze. Comunicou ainda que o membro José António Amaro Nunes e a Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra justificaram a sua ausência por telefone, o que também foi aceite pela Mesa.

Informou de seguida que o Senhor Presidente da Câmara lhe solicitou autorização para intervir no início da reunião, tendo-lhe dado a palavra.

O Senhor Presidente da Câmara leu em voz alta a declaração escrita, que a seguir se transcreve:

"Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Solicito a sua permissão para hoje não seguir escrupulosamente o Regimento e gostaria de tomar a palavra antes de dar início a qualquer intervenção da Assembleia.

É público e foi noticiada a operação "rota final", tendo a mesma como objetivo investigar alegados esquemas de tráfico de influências, participação económica em negócio, prevaricação, abuso de poder e práticas de corrupção.

Todos são conhecedores que o Município de Tarouca é um dos municípios que se viu incluído nestas notícias.

O envolvimento do nosso Município não passa de um erro grosseiro, que continua suportado em segredo de justiça, sendo inadmissível que o Ministério Público, Polícia Judiciária e Comunicação Social possam afirmar e tornar público tudo o que desejam, acusando e difamando a minha pessoa e esta Câmara Municipal pelo tempo que lhes apetece e eu nada posso fazer ou contrariar pois estou sob segredo de justiça. E eles não?

Este processo mancha um conjunto de instituições e pessoas que nada podem fazer para se defender.

Imaginei tudo, que um dia poderia ser acusado de fazer mais ou menos obra, pagar mais ou menos dívida, ter uma

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

estratégia que não era boa para o Concelho, mas nunca julguei ver o meu nome envolvido numa notícia que nos acusa publicamente, sem qualquer investigação de esquemas de tráfico de influências, participação económica em negócio, prevaricação, abuso de poder e práticas de corrupção.

O mal que me podiam fazer já me fizeram!!!

Julguei que tudo que fiz na vida me livraria deste tipo de acusações, mas esta era só a minha convicção e nada mais, pois sem qualquer razão vemo-nos envolvidos em histórias que considero como macabras.

A comunicação social, com informações que não sabemos a origem, faz hoje um julgamento público, injusto e ilegal.

É assim que muitos se afastarão de uma atividade de enorme nobreza, a política. Com este tipo de injustiças chegará o dia em que os valores morais, a ética e os princípios basilares não terão qualquer importância e aqueles que não dispensam uma vida honesta e de trabalho não estarão disponíveis para assumir qualquer função pública.

Se algum de vós julgar que nunca será tocado por este tipo de ações, desengane-se, pois, vendo como tudo se processou, atrevo-me a dizer que "é só uma questão de tempo".

Todos sabem a guerra aberta que teve este Município no último mandato com a empresa em questão neste processo.

Fomos durante anos alvo de acusações às autoridades de trânsito, que fizeram várias paragens e inspeções às viaturas adquiridas pela Câmara Municipal.

Fomos confrontados com processos judiciais promovidos por esta mesma empresa e deram-nos sempre razão.

Esteve o nosso Concelho sem carreira pública, porque esta empresa se recusava a parar em qualquer abrigo de passageiros, ficando assim os nossos munícipes sem um serviço público, o qual estavam obrigados a realizar.

Mas hoje, estamos conscientes que fizemos o melhor para todos, para os nossos munícipes e para o município, obrigando-me a recordar que esta Câmara trabalha há décadas com esta empresa e não se entende toda esta encenação, pois hoje o município tem apenas um contrato, realizado por consulta pública a três entidades, na ordem dos 40 mil euros/ano.

Será isto tráfico de influências, participação económica em negócio, prevaricação, abuso de poder ou práticas de corrupção?

Uma vergonha!!!"

Verificando-se, de seguida, que não houve inscrições para o 1º momento do período de intervenção do público, passou-se à **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA NOS TERMOS DO ART. 17º DO REGIMENTO**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à intervenção dos membros da Assembleia, nos termos do artigo dezassete do Regimento.

Intervieram os seguintes membros:

- **Vítor Alexandre Cardoso Ferreira** - Disse que no seguimento da sua intervenção na sessão anterior, gostaria de reiterar o agradecimento respeitante ao apoio do Executivo às Associações do Concelho, porque tem sido uma mais-valia para todas as dinâmicas recreativas e culturais que são realizadas, tendo aproveitado para realçar alguns eventos que, entretanto, aconteceram e que merecem destaque. Felicitou o Ginásio Clube pela subida à 1ª divisão nacional do escalão de juvenis, na modalidade andebol; felicitou também o Sport Clube de Tarouca pelos escalões de sub10 e sub12, por terem conquistado a Taça de Prata da Associação de Futebol de Viseu e ainda pela realização do evento Taroucup em parceria com o Município, que envolveu cerca de cento e vinte atletas, de clubes de mérito nacional. Salientou as festas populares na sua freguesia, tendo dado uma palavra de apreço a todas as comissões que se envolveram na organização das mesmas, de forma gratuita, para manterem vivas as tradições.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Manifestou-se totalmente solidário com a declaração que foi lida pelo Senhor Presidente da Câmara no início da sessão, porque é extremamente desmotivante para um Executivo que encetou uma guerra com uma empresa da área dos transportes logo que tomou posse, e que vê agora a sua imagem associada a um processo que contraria em tudo o que se passou, até porque sabe bem o que o Executivo passou, quer com a empresa, quer com as populações, para colmatar as dificuldades com os transportes no Concelho.

Referiu o Encontro de Bandas, que a sua Freguesia organizou em parceria com a Associação Filarmónica de Tarouca, e que correu muito bem.

Salientou a prova de Downhill, que traz a Tarouca muitas pessoas, e uma dinâmica muito grande, a qual deve continuar a ser apoiada.

No que respeita à publicação do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, relativo à transferência de competências dos Municípios para as freguesias, disse que o Senhor Presidente da Câmara reuniu com todos os Presidentes de Junta, tendo sido decidido unanimemente não aceitar, nesta fase, a transferência de competências, por não disporem das condições necessárias para o efeito, pois o citado diploma não responde a inúmeras questões que se colocam. Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara o apoio jurídico que foi dado para o efeito. Acrescentou ainda que, para além de tudo o resto, entende que, para ser possível cumprir todas as competências previstas naquele diploma, os Presidentes de Junta teriam de estar a tempo inteiro.

Prosseguiu dizendo que em 2021 as Juntas de Freguesia são obrigadas a aceitar as competências previstas, e por isso

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

irão ser agendadas reuniões de trabalho para discutir o assunto a fim de se prepararem devidamente para as assumir.

- **Manuel Leite dos Santos** - Solicitou as seguintes informações:

1º Em ponto de resolução/avanço está o levantamento pelas Juntas de Freguesia de redes elétricas para apoio aos agricultores, particularmente, para a alimentação de pontos de rega;

2º Em que ponto de resolução está o combate às fugas de água da rede pública e o que está a ser feito;

3º Em que fase está a situação global da iluminação pública LDE em todo o Concelho

Comunicou que, com muita tristeza, irá apresentar o seu pedido formal de suspensão do mandato até dezembro de 2019, por motivos de saúde.

Referiu que apesar deste seu pedido de suspensão pretende continuar na Comissão de realização dos Jogos Florais, cuja sessão de proclamação de vencedores terá lugar no dia do aniversário da elevação de Tarouca a Cidade.

O Senhor Presidente da Assembleia lamentou que o membro Manuel Leite dos Santos vá apresentar o pedido de suspensão do mandato, mesmo que seja temporário, porque a sua falta vai ser sentida por todos os membros e naturalmente como representante que é das pessoas da nossa terra.

- **Tiago José Gomes Ildefonso** - Ressaltou a construção da variante em S. João de Tarouca, com a requalificação de uma ponte já existente, iniciada no mandato anterior e que foi agora concluída, o que permitiu preservar a ponte romana, tendo manifestado o seu apreço ao trabalho dos funcionários do Município e da Freguesia de S. João de Tarouca, que executaram muito bem a obra. Agradeceu ainda à referida Junta de Freguesia e à Câmara Municipal por todo o empenho na realização daquela obra.

- **Liliana Luísa Dias Monteiro** - Deu os parabéns ao Ginásio Clube de Tarouca pela subida à 1ª Divisão nacional de andebol, a toda a equipa, aos treinadores e à Direção da Associação, porque é mais uma forma de dar a conhecer o nosso território e promover assim a modalidade de andebol.

- **Carlos Alberto Moura Cabral** - Apresentou a seguinte intervenção:

"Antes de mais e no cumprimento de um princípio democrático, que é o do respeito pela expressão do povo nas urnas, quero felicitar a vitória do PS nas últimas eleições, esperando que essa vitória vá corresponder aos anseios dos cidadãos que nesse partido votaram e que o mesmo esteja à altura dos mandatos que lhe conferiram, nomeadamente, na defesa dos interesses portugueses na Europa, mudando o paradigma, falando com verdade e transparência ao povo.

Na última Assembleia solicitei que fosse colocado, na ordem de trabalhos, um ponto sobre a discussão e apreciação da

situação da Régiefrutas, dado que não teve acolhimento essa solicitação, pelo menos por agora, questiono quer o Sr. Presidente da Assembleia, quer o Sr. Presidente da Câmara, se vamos ou não discutir esse tema, ou se não estão interessados em tal situação. Este ponto para mim é demasiado pertinente, pois como se trata de uma entidade com parte de capitais municipais, por tal podemos afirmar que o beneficiário final é o povo de Tarouca, por conseguinte tem todo o direito a ser esclarecido.

Já que, também hoje se vai discutir um tema sobre o turismo e as dinâmicas empresariais, quero aqui reafirmar que, na altura do direito da oposição, na elaboração do orçamento, coloquei uma proposta, nomeadamente, ao Sr. Vice-Presidente, no sentido de ser criado por este Município um "Conselho estratégico de desenvolvimento económico e social de Tarouca", pois não basta criar infraestruturas como a zona empresarial, temos que, de uma vez por todas, criar um plano estratégico para o desenvolvimento do Concelho, isto é, apostar sobretudo nos bens intangíveis. Para esse plano começo por recordar um provérbio chinês, como base de partida: "Se os teus projetos forem para um ano, semeia o grão; se forem para dez anos, planta uma árvore; se forem para cem, instrui o povo".

Isto é, não podemos só pensar no imediato, nem no curto e médio prazo, mas sim num projeto para a vida, que não é mais do que educar e formar, sendo certo que este último, depois de lançadas as sementes, demora a sua colheita.

Mas como isto pode ser feito: primeiro temos de saber o que falta em Tarouca para o crescimento do Concelho, desde logo sabemos que não temos oferta de emprego, pese embora também a população ativa ser escassa, mas isso porventura advém da tal falta de oportunidades de emprego, ou seja, uma pescadinha de rabo na boca.

Por essas razões, o que falta são investimentos que nos conduzam a esse fim, mas se não temos investidores externos, temos que trabalhar por forma a que se crie uma onda de iniciativas empresariais locais. E aqui até já nem necessitamos de ser inovadores, basta adaptar algumas iniciativas já desenvolvidas por alguns concelhos, eu, pessoalmente conheço o caso do projeto designado de Hubslisbon do concelho de Azambuja, até porque represento uma empresa parceira no desenvolvimento dessa medida. Entre outros aspetos foi criada na escola secundária um projeto designado "Academia do Empreendedorismo", tendo também a Caixa de Crédito Agrícola local participado com prémios pecuniários para as melhores ideias de negócio apresentadas pelos alunos. Desde já refiro que notei muita paixão por parte dos alunos na prossecução e execução dos seus trabalhos. Refiro também aqui que depois da grande depressão dos Estados Unidos (1929), para além do relançamento a que

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

se designou "New Deal", foram também educados os alunos para o empreendedorismo, com os resultados que estão à vista. É claro que isto terá os seus resultados a médio, longo prazo, mas se não acordarmos para esta necessidade, nunca mais lá chegamos.

Por outro lado, temos de ter uma visão de que clusters temos de criar para alcançar o objetivo do desenvolvimento e crescimento do Concelho. Desde logo temos de apostar nos recursos endógenos, património arquitetónico, cultural, agricultura, etc.

Assim, o primeiro cluster em minha opinião deve-se centrar na criação de mais valor para a nossa agricultura, sendo isso só possível através da criação de uma agroindústria estruturada, reivindicando também ao mesmo tempo um estatuto de benefícios fiscais para o interior, o qual até já foi apresentado pelo CDS na Assembleia da República, mas chumbado pela atual maioria parlamentar.

O segundo e menos importante seria o tema de hoje, que é o turismo, seja de cariz cultural, seja também a nível do enoturismo.

Por último, acima de tudo, porventura mais ambiciosa e trabalhosa, que era a criação de uma universidade de profissões, dado que o País atualmente tem carência de técnicos, temos engenheiros, mas não temos quem execute, sendo esta uma multiplicadora do desenvolvimento da atividade do Concelho, a nível do arrendamento, da construção e do desenvolvimento do comércio local.

Termino com a citação do nosso grande escritor Fernando Pessoa "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce".

O Senhor Presidente da Assembleia informou o membro Carlos Alberto Moura Cabral, relativamente ao seu pedido de inclusão de um ponto para apreciação da situação da Régiefutas, que esse assunto não foi esquecido, e que não foi colocado na ordem do dia desta sessão por estar agendado o tema do turismo, mas será agendado para uma próxima sessão.

- **Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite** - Iniciou por demonstrar a sua solidariedade e apoio ao Senhor Presidente da Câmara, relativamente à declaração apresentada no início da reunião. Salientou que concorda que a forma incorreta como, atualmente, a comunicação social trata estas situações afasta as pessoas da política, porque entende que é muito triste verem o seu nome associado desta maneira a este tipo de processos.

Relativamente ao turismo, disse que não concorda com o membro Carlos Alberto Moura Cabral quando refere que é um tema menos importante, porque na sua opinião é uma área importantíssima para o Concelho, dado que criaria postos de trabalho.

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Deixou uma palavra de agradecimento a algumas Associações que, com o apoio da Câmara Municipal, levaram a cabo um conjunto de iniciativas desde a última sessão, nomeadamente, à Associação Vale Varosa pela realização do I Trail Rota do Varosa e da caminhada do sabugueiro em flor; ao Clube Motorizado de Tarouca pela prova de motocross que realizou; à equipa do Projeto Ensina+ pelas atividades para comemoração do Dia Mundial da Criança.

Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse um ponto de situação sobre os projetos que estão em andamento, quer dos que já tinham sido iniciados, quer daqueles que tiveram, entretanto, as suas candidaturas aprovadas.

Dirigindo-se ao membro Manuel Leite dos Santos, disse que espera que a sua falta seja apenas por uma ou duas sessões, não só porque intervém, e sempre com sentido de responsabilidade e de acordo com o que pensa, mas também porque se só voltar em 2020 não vamos ter ninguém que fale dos Leds, o que é pena.

Concluiu manifestando a sua solidariedade pessoal e do Grupo Municipal do PSD em relação ao Senhor Presidente da Câmara e à própria Câmara Municipal, sobre a questão abordada pelo Senhor Presidente da Câmara no início da reunião.

O Senhor Presidente da Assembleia manifestou a sua satisfação com o voto de solidariedade dos membros intervenientes para com a Câmara Municipal, relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Câmara no início da reunião.

Acrescentou que se trata de uma situação lamentável e que teve oportunidade de, no próprio dia, manifestar a sua solidariedade ao Senhor Presidente da Câmara, pois a comunicação social tem um papel de julgamento sem sentido nenhum, colocando em causa o bom nome das pessoas.

Deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos necessários.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por agradecer as palavras de solidariedade que lhe foram dirigidas, porque é uma situação que a todos afeta, uma vez que são como uma família que trabalha em prol do bem comum, esperando que saiam de forma airosa desta situação.

Dirigiu-se de seguida ao membro Manuel Leite dos Santos, tendo dito que ficou surpreendido com o seu pedido de suspensão de mandato, esperando que seja por pouco tempo, porque deixa muitas amizades neste órgão, onde esteve sempre com muita elevação, esperando que regresse em breve.

Ao membro Tiago José Gomes Ildefonso disse que efetivamente a ponte romana de S. João de Tarouca oferecia perigo iminente todos os dias e, por isso, foi executada a variante que trouxe uma mais valia às pessoas, a qual foi executada por administração direta com muita qualidade e segurança.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Congratulou-se ainda com a subida à 1ª Divisão Nacional de andebol da equipa de juvenis do Ginásio Clube de Tarouca e com as duas equipas do Sport Clube de Tarouca que ganharam a Taça de Prata, tendo agradecido às Associações o excelente trabalho que têm desenvolvido com estas crianças e adolescentes. Salientando que este trabalho até se reflete nas notas escolares dos atletas, que têm melhorado bastante. Ao membro Carlos Alberto Moura Cabral, sobre a Régiefutas, disse que entende que esta Instituição tem muito potencial e está a prestar um serviço importante aos agricultores, com a aposta na transformação dos produtos endógenos como a baga, o kiwi, o morango e a maçã, tendo já trinta pessoas ali a trabalhar diariamente. Disse ainda que lhe irá ser fornecida a informação solicitada numa próxima sessão.

Ao membro António Luís Carrapa Sarmento, quanto às candidaturas aos fundos comunitários, explicou o seguinte:

- Esta semana vai ser apresentada a candidatura da Área Empresarial de Tarouca;
- As obras do parque Ribeirinho estão a decorrer em bom ritmo;
- Quanto às obras financiadas pelo PRODER, estão a receber propostas para a requalificação da Igreja de S. Pedro e do parque de Santa Helena;
- Relativamente à PARU, verificou-se que existe a possibilidade de reabilitar o espaço do terreno adquirido na Alcáçima e, por isso, vai ser elaborado o respetivo projeto, assim como se prevê requalificação da praia Fluvial de Mondim da Beira;
- Vai ainda ser requalificada a escola primária de Tarouca para funcionamento do Julgado de Paz, que facilitará a vida a quem o necessita de usar

Passou de seguida a palavra ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo para explicar a questão dos fundos disponíveis.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo explicou que o facto de, no último ano, o Município ter conseguido sair do excesso de endividamento e de ter conseguido melhorar indicadores, teve consequências muito positivas, porque ficaram dispensados da obrigatoriedade do cálculo dos fundos disponíveis e foram dispensados também do controlo mensal dos pagamentos em atraso, que só será realizado anualmente em trinta e um de dezembro.

Quanto ao conselho estratégico de desenvolvimento económico e social referido pelo membro Carlos Alberto Moura Cabral, disse que não está esquecido, e que já há um documento *draft* e que a seguir será formada uma comissão para o discutir, a fim de ser elaborado o documento final.

Concluiu manifestando o seu apreço ao membro Manuel Leite dos Santos, com quem gosta de partilhar visões e ideias, o que ele também faz consigo próprio, sempre de forma honesta

e aberta e de coração grande, tendo-lhe agradecido por tudo o que trouxe a este órgão.

Passou-se de seguida à discussão da seguinte ordem do dia:

1 TEMA ESPECIAL PARA DEBATE: TURISMO - QUE DINÂMICAS EMPRESARIAIS?

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal explicou que, dando continuidade à discussão dos temas especiais e, após terem sido abordados nesta Assembleia temas importantes como a proteção civil e a agricultura, será hoje discutido o tema do turismo, que é um assunto que muito os honra aqui trazer, pela sua pertinência e relevância, uma vez que pode ser um agente de mudança no Concelho.

Tendo em conta que Tarouca tem um património riquíssimo cultural e arquitetónico, considera que é importante desenvolver ações que potencializem os resultados deste segmento económico na nossa região.

Acrescentou que esta ação tem como objetivo trazer noções sobre possíveis dinâmicas no mercado do turismo, consciencializar sobre a importância desta atividade e de como ela pode contribuir para o desenvolvimento económico da Nossa Terra, uma vez que o turismo foi o setor da economia que mais cresceu nos últimos anos no nosso País.

Referiu que entende que será de aproveitar esta oportunidade para conhecerem e debaterem iniciativas e ações voltadas para a atividade turística na região, acompanhando a evolução da sociedade e as emergentes necessidades da procura, lançando este desafio a todas as pessoas, tendo ou não responsabilidades políticas.

Acrescentou que não poderiam ter pensado em mais ninguém para vir falar de tão importante assunto, como o Senhor Presidente da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Dr. Luís Pedro Martins, a quem agradeceu penhoradamente a sua presença nesta Assembleia.

De seguida, a Primeira Secretária leu em voz alta uma breve resenha do currículo do convidado.

O Senhor Presidente da Assembleia propôs de seguida ao plenário, a título excecional e a exemplo do que aconteceu em situação idêntica, a possibilidade de haver um 3º momento do período de intervenção do público neste ponto da ordem do dia, de forma a permitir que o público presente possa intervir sobre este tema que diz respeito a todos.

Foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente da Assembleia e permitir a intervenção do público neste ponto da ordem do dia, após a intervenção do convidado.

O Senhor Presidente da Assembleia convidou de seguida o Senhor Presidente da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Dr. Luís Pedro Martins, para intervir sobre o tema: "Turismo - Que dinâmicas empresariais?", na sequência do convite que lhe foi formulado, agradecendo

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

novamente a sua disponibilidade para estar presente nesta sessão.

O Senhor Presidente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., Dr. Luís Pedro Martins, iniciou por cumprimentar os presentes e agradecer o convite que lhe foi formulado e por manifestar a sua satisfação pelo desafio para este tipo de iniciativas.

Referiu que está em funções há pouco mais de três meses, por isso, é muito gratificante percorrer o território, especialmente locais que não são habitualmente colocados em agenda.

Considera que o Porto é uma importante marca para atrair turistas para toda a região, contudo muito há ainda a fazer, pois cerca de 75% dos turistas não passam da área metropolitana do Porto, o que tem de ser mudado, pois até o próprio Douro só tem conseguido captar cerca de 4%, apesar de ter tanta coisa para oferecer e Trás-os-Montes só conseguiu captar 2%.

Salientou a importância de ver os turistas como clientes, proporcionando-lhes uma excelente visita, com um grau de satisfação elevado, para que se consigamos fidelizá-los ou pelo menos que se consiga que recomendem a região aos amigos, pois a recomendação é ainda uma das mais eficazes técnicas de marketing.

Quanto à possibilidade que o turismo tem na região, disse que os indicadores são todos favoráveis, pois a Organização Mundial de Turismo prevê que, até 2030, o turismo na região do Porto e Norte continue a aumentar.

Referiu que é importante perceber quem serão os nossos turistas, pois atualmente temos a geração Millennium a viajar, mas, num futuro breve, teremos a Geração Z, que vai ser provavelmente a primeira geração que já só usará a via digital para aceder a qualquer informação, e que apesar disso, não buscarão o urbanismo, mas sim a autenticidade dos territórios, havendo estudos que apontam no sentido de esta geração pretender estilos de vida saudável, usufruir da natureza, de uma alimentação tradicional, da cultura, dos desportos, etc. o que é um excelente sinal para a região onde nos inserimos.

Referiu que, na região, o 1º mercado emissor de turistas é a Espanha, o 2º é a França e o 3º é o Brasil, salientando a importância de se deixar de falar desta região, em termos de turismo, como interior, pois isso dará a ideia que se situa a muitas horas de distância do Porto, o que não é verdade.

Ressaltou a importância das Lojas Interativas de Turismo que existem, uma no aeroporto do Porto, e que é a primeira sala de entrada no Porto, outra em São Bento, que é também uma boa porta de entrada e ainda outra em Santiago de Compostela, que são sítios excelentes para a promoção da região e que não têm sido nada bem utilizadas. O mesmo

acontece com as feiras em que participam, que podem ser melhor aproveitadas, desafiando todos os Municípios a usar esses espaços, que poderão ser magníficos meios de promoção. Referiu ainda que estão a encetar esforços para a Entidade de Turismo presidir a Agência de Promoção Externa, a exemplo do que acontece em todo o País, porque facilitará a promoção de toda a região.

Apresentou dados do turismo em toda a região, nomeadamente, o n° de turistas, o n° de alojamentos e de estabelecimentos de restauração.

Salientou, a necessidade de os Municípios e os empresários aprenderem a trabalhar em rede para terem sucesso, pois apesar de todos serem concorrentes no negócio, devem ser parceiros e amigos na promoção, pois só dessa forma serão mais fortes, tendo dado diversos exemplos.

Destacou o Programa Valorizar, financiado pelo Turismo de Portugal, que inclui ações no âmbito do enoturismo, do walking, cycling, atividades, etc., tendo em primeira mão informado que prevê, neste momento, um envelope financeiro para a promoção de eventos e ações de promoção do território, destinando-se 80% das verbas a territórios de baixa densidade, desde que os eventos internacionalizem o Município ou os Municípios. Considera que este programa será muito importante para a promoção dos territórios como Tarouca e deverá ser bem aproveitado pelos Municípios.

Destacou ainda a linha de apoio à qualificação da oferta turística e outros financiamentos, onde se podem integrar investimentos em todos os setores do turismo, sendo muitos dos apoios não reembolsáveis ou sem juros, os quais poderiam ser aproveitados para apoiar projetos na área do turismo.

Ressaltou a importância de surgirem empresas de animação turística, cujo objetivo é o de conjugar as diversas ofertas de qualidade existentes nos vários Municípios, estruturando os circuitos, para que seja oferecido aos turistas um pacote de visitas bem organizado, as quais têm feito uma grande diferença no turismo em diversas regiões, tendo dado vários exemplos.

A propósito, informou que em julho vão receber no Porto quatro voos semanais provenientes do Dubai, com turistas de diversas proveniências, com muito dinheiro para gastar, faltando agora a oferta de pacotes turísticos interessantes e organizados para toda esta região, ou seja, devidamente estruturados pelas referidas empresas de animação turística. Disse que os grandes desafios da região passam por se pensar em projetos com caráter estratégico, alavancado aos produtos com potencial no território, os quais devem obedecer a uma escala intermunicipal e por aumentar as dormidas, ajudando a região a melhorar indicadores.

Referiu que a Turismo Porto e Norte está ao dispor para apoiar os Municípios e os empresários, tendo para o efeito



2019.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

disponíveis 70 colaboradores, para dar o apoio necessário a todos que dele precisem, o que deve ser bem divulgado. Concluiu dizendo que a região carece de muita promoção e por isso há um enorme trabalho a fazer por parte da entidade regional no que respeita à promoção da região, quer nacionalmente, quer internacionalmente, desafiando os Municípios a apresentarem projetos e ideias, pois, da sua parte, compromete-se a contribuir para que esse trabalho seja feito.

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu ao Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte pelos vastos esclarecimentos, tendo destacado alguns dos conceitos relevantes que apresentou, designadamente, o poder da recomendação, o tratamento dos turistas como clientes, a Geração Z, o défice do trabalho em rede e a questão da importância das empresas de animação turística. Deu de seguida início às intervenções.

Interveio no momento reservado ao público o Senhor Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas tendo-se congratulado com a intervenção do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte. Aproveitou para salientar o projeto do Agrupamento de Escolas que este Município apoiou para a prática de surf em Matosinhos e que agora trará ao Concelho a visita de muitos professores ao Concelho.

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Câmara tendo iniciado por dizer que foi uma grande honra receber o Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte em Tarouca e ter ouvido a sua intervenção, com a qual ficou encantado, designadamente, no que respeita aos apoios financeiros que existem na área do turismo, para além de todos as restantes ideias que transmitiu.

Referiu que o concelho de Tarouca tem um património riquíssimo, contudo o que mais o preocupa é o facto de lhe parecer que os empresários não estão vocacionados para trabalharem em rede. O Município, quando realiza eventos, vai tendo o cuidado de fazer esse trabalho em rede, para além de fazer chegar aos empresários do Concelho as informações mais importantes.

Salientou que, na sua opinião, há ainda um grande trabalho a fazer no Concelho para se conseguir oferecer um serviço de refeições de qualidade, especialmente, no que respeita à confeção dos pratos tradicionais.

Manifestou a sua disponibilidade para promover uma reunião com os empresários, a fim de tomarem conhecimento dos incentivos que existem e da forma como se pode aceder aos mesmos.

Disse que o Executivo pretende criar um plano estratégico de turismo para Tarouca, para o qual é muito importante que tenham as condições necessárias da parte dos empresários. Concluiu convidando o Senhor Presidente da Turismo Porto e

Norte a regressar a Tarouca, a fim de conhecer melhor o Concelho.

O Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte disse que o concelho de Tarouca tem o que é mais difícil ter, que é o património cultural, a paisagem e a natureza, por isso o que falta é melhorar a qualidade do serviço e a hospitalidade, pois o foco tem de estar sempre na satisfação do cliente. Considera que a criação de um plano estratégico para o turismo será importante, reiterando a importância de reunir, para o efeito, políticos e empresários, com o objetivo de trabalharem em rede.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Congratulou-se com a exposição que teve oportunidade de ouvir, pela sua clareza. Disse que, sendo o Douro um polo importantíssimo de turismo, como acabou de ouvir, não compreende a reticência do Governo na recuperação da Linha do Douro, tendo solicitado ao Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte que diligencie junto do Governo no sentido da recuperação da referida linha, uma vez que é fundamental para toda a região do interior.

O Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte em resposta disse que a recuperação da linha do Douro é uma das suas principais preocupações, mas o que ouviu do Senhor Ministro sobre o assunto deixou-o satisfeito, por lhe parecer que irão surgir boas novidades.

Referiu que a petição para a recuperação da Linha do Douro também vai ser assinada pela Entidade Regional de Turismo, pois pretendem transmitir à CP os roteiros turísticos, o que não poderá ser feito sem haver investimentos na linha do Douro.

Referiu que em julho estão programadas visitas do Senhor Ministro Adjunto e da Economia em conjunto com a Entidade Regional de Turismo, aos distritos de Bragança, Vila Real e a diversos locais de Douro e Trás-os-Montes, com o foco de as televisões filmarem as paisagens esmagadoras.

Interveio o Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo tendo iniciado por manifestar a sua paixão pela área do turismo.

Disse que a sua experiência na área não se tem revelado fácil, porque muitas vezes quando se traz pessoas ao Concelho, parece que é apenas mais uma festa.

Referiu ainda a aplicação online que foi criada para chegar à Geração Z e que têm já um conjunto de projetos a pensar nos incentivos.

Disse que promoveram uma ação para mostrar aos empresários quais as possibilidades de investimentos, alguns até a fundo perdido, contudo a adesão foi pequena. Considera que a informação não chega à região de forma tão fluída como chega a outros centros, por isso deve ser feito um melhor trabalho nesse sentido.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Relativamente à Loja Interativa de Turismo disse que é um projeto em rede, mas sem rede, entendendo que a plataforma online podia ser mais atrativa e que respondesse melhor às necessidades da Geração Z, apresentando na mesma plataforma todos os roteiros e as respetivas possibilidades.

Quanto aos incentivos, disse que o programa Valorizar lhe parece muito interessante, contudo entende que há uma grande dificuldade que os autarcas ainda não conseguiram combater, e que é a da intermunicipalidade. Deu o exemplo da Rota do Varosa, que pretendem levar até ao Douro, contudo Lamego não tem interesse na mesma e para Tarouca só teria interesse se a conseguisse levar mesmo até ao Douro, passando por aquele concelho.

Em relação aos empresários, disse que no concelho estão habituados a serem autodidatas, mas entende que têm de ser capazes de dar o passo seguinte. Disse que há uma grande necessidade de trabalhar o habitante local, porque apesar de termos um excelente cenário, com paisagens ímpares e património riquíssimo, parece-lhe que os "atores" ainda não estão preparados para responder às necessidades dos turistas. Lançou, por isso, o desafio à entidade regional para os ajudar com algum tipo de programa no âmbito da capacitação local.

O Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte em resposta explicou que se tem esforçado por não falar do passado. Mas, efetivamente, o dossier das lojas interativas é uma das suas grandes preocupações, estando a ser diligenciado no sentido de que a Entidade Regional tenha verdadeira autonomia nos conteúdos daquela plataforma, e para que possa ajudar os Municípios.

Explicou ainda que está a tentar criar, em conjunto com a Secretaria de Estado, um verdadeiro Departamento de Marketing na Entidade Regional, com o objetivo de apoiarem verdadeiramente os Município a fazerem o seu marketing digital, o que incluirá as lojas interativas.

- **Tiago José Gomes Ildefonso** - Disse que é muito importante combater as possíveis formas de desinvestimento no Interior, porque está a ficar cada vez mais desertificado.

Referiu que se tem mudado alguma coisa no Concelho em termos de turismo, mas há ainda muito por fazer na região, sendo fundamental que se aposte em investir nos acessos, em requalificar a linha do Douro e na formação dos empresários. Salientou que, efetivamente, não podemos ficar circunscritos aos turistas provenientes da empresa Douro Azul e que deveria haver uma maior parceria entre todas as entidades, para conseguirmos ter um turismo mais eficaz.

- **Carlos Alberto Moura Cabral** - Congratulou-se com a intervenção do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte, tendo ficado com a sensação de que está no lugar certo, pois

é de pessoas que conhecem a matéria e que sabem promover o produto que a região precisa.

Disse ainda que sendo Tarouca um Município com património cultural e com algum dinamismo, gostaria de saber o que devem fazer os empresários que têm a noção de que não têm clientes.

- **Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite** - Congratulou-se com a excelente intervenção do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte, salientando que o Município tem efetivamente de apostar mais no turismo, pois tem muito a ganhar com isso. Referiu que o Grupo do Partido Socialista tinha no seu programa eleitoral uma grande aposta no turismo, porque traria desenvolvimento local, empreendedores para o Concelho e consequentemente a melhoria do bem-estar da população, pois entende que o turismo é uma fatia muito importante da economia, quer para o País, quer a nível local.

Disse que apesar de localmente não se poder fazer nada em relação aos turistas dos barcos do Douro, julga que a Entidade Regional terá uma estratégia delineada, para que no futuro aumente o número de turistas na região, por isso entende que devemos preparar-nos para poder recebê-los.

Referiu que é importante perceber, por exemplo, em termos de redes sociais, o que deve ser feito para inverter o facto de, em termos de resultados de pesquisa com *hashtags*, neste momento, Tarouca ter apenas mil e Lamego ter trinta e quatro mil.

Considera que o Município terá não só de apoiar o investimento no turismo, mas também de fazer o devido acompanhamento das ofertas existentes no Concelho, para poderem apresentar ao turista um conjunto de ofertas apelativas no Concelho, o que poderia ser feito através de um gabinete de apoio ao turismo.

Ressaltou a importância de serem bem divulgadas as potencialidades do Concelho e de ser desenvolvido o alojamento local, devendo para o efeito serem instruídos os Municípios.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Deu os parabéns à Mesa da Assembleia por ter dado a possibilidade de estarem aqui hoje a discutir o turismo, que é um assunto que a todos preocupa. Agradeceu ao Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte por se ter deslocado até esta Assembleia Municipal e pela lição que a todos deu, pela clareza da linguagem e pela lucidez de conhecimentos que demonstrou.

Destacou a importância da ligação em rede, uma vez que no interior existe o eterno problema das "quintinhas", que é uma mentalidade que custa muito a alterar. Considera que em territórios como Tarouca, Lamego e Armamar o desenvolvimento da ligação em rede deve passar por um trabalho conjunto desenvolvido entre as Câmaras Municipais, que devem liderar

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

o processo, as CIMS, os empresários, etc., de forma a conseguir-se uma boa promoção da região.

Entende que não é muito importante contar *hashtags*, e que o que é de facto relevante é que Tarouca e Lamego comecem a trabalhar em conjunto para se promoverem a ambos.

Quanto às empresas de animação turística, disse que a sua falta também tem a ver com a questão da formação, lamentando, mais uma vez, que as CIMS, a DGEST, o Ministério da Educação, e até as CCDRs, não percebiam que os cursos profissionais não podem ser os mesmos em todas as regiões do País, não se compreendendo que cursos profissionais na área de turismo não tenham um peso diferente na atribuição para as escolas do interior, que precisam de formar jovens nessa área. Durante anos andaram-se a formar jovens em diversas áreas, mas não em turismo. Congratulou-se com o facto de, no próximo ano letivo, os Agrupamentos de Escolas de Tarouca e de Lamego tenham feito a opção de ter a área de turismo.

Salientou a Escola de Hotelaria do Douro, como sendo um caso à parte em termos de excelência da qualidade de ensino.

Concluiu dizendo que a Geração Z não vai querer vir para o Douro com os comboios movidos a combustíveis fósseis, por isso é muito importante a modernização da linha do Douro.

O Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte disse que, de facto, o turismo é um setor muito importante que representa para Portugal mais de 14% do PIB, o que é motivo para justificar o interesse do País neste setor.

Apelou a todos que ajudem a fazer junto do Senhor Ministro pressão no sentido de ser criada a "gaveta" do turismo, que facilitaria muito o trabalho de todos.

Disse ainda que não há soluções milagrosas para empresários sem clientes ou clientes sem empresários, há que correr riscos, pois o que acontece é que o cliente quando quer vir a um território procura alojamento, se não existir ficará noutro local.

Referiu que, pela sua experiência, esta é a melhor altura para os empresários arriscarem na zona norte. Considera que o grande truque é uma boa promoção, que deve começar logo no início da obra, para que antes de abrir já exista lista de clientes em espera, o que se consegue desde que haja uma boa comunicação. Por outro lado, não se deve exagerar nos preços.

Salientou o facto de ter sido nesta sessão dado conhecimento, em primeira mão, da notícia da CCDRNorte relativa ao Programa Valorizar, que é muito importante e tem de ser bem trabalhada, para se desenvolverem iniciativas de promoção do Concelho.

Quanto à melhor estratégia para o turismo, disse que para além de algumas ideias que referiu, a comunicação social também ajuda muito nesta área, designadamente, através das viagens e estadias pagas a jornalistas internacionais, para

visitarem os territórios, sendo muito importante, neste caso, ter a garantia de que lhes é oferecido um serviço de qualidade.

Ressaltou que a área do turismo só funciona se houver uma ligação muito estreita entre todos os parceiros, municípios, empresários e entidade regional.

Considera que as CIM's podem ser também uma grande ajuda nesta área do turismo, fazendo votos para que aquelas entidades percebam bem a questão da promoção do território, e entendam que a Entidade Regional deverá ser sempre a responsável pela promoção do turismo.

Concluiu dizendo que tem sido convidado para estar em muitos lados, mas esta foi a primeira vez que foi desafiado para intervir numa sessão da Assembleia Municipal, esperando que isso traga bons desígnios.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu novamente a presença do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte e a sua excelente intervenção, tendo acrescentado que entende que este local deve servir para discutir os temas importantes para o Concelho e para os cidadãos.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo agradeceu a presença do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte nesta reunião, desafiando-o a trazer a Tarouca quando quiser a visita dos jornalistas internacionais, pois estão preparados para os receber.

Quanto aos cursos técnicos de turismo, explicou que numa reunião da CIM ameaçaram abandoná-la por estar previsto apenas um curso para a área de turismo na região e daí que alguns concelhos tiveram que optar por ficar com meias turmas para poderem ter aquela área disponível.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu novamente a presença do Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte nesta sessão, tendo salientado que o turismo é uma grande preocupação deste Município e, por isso, estão a discutir hoje esse tema e lançaram-lhe o desafio para fazer uma intervenção.

Manifestou a disponibilidade para qualquer tipo de colaboração que entenda que é necessária.

Salientou o trabalho que tem sido levado a efeito pelo Município e que tem aumentado significativamente as visitas ao Concelho, mas querem mais, tendo a certeza que o conseguirão, pois entende que os empresários no Concelho têm garra, e que é possível estabelecer parcerias com eles, para serem recebidos cada vez melhor os turistas.

Concluiu disponibilizando-se para qualquer tipo de colaboração que entenda necessária e convidando o Senhor Presidente da Turismo Porto e Norte para uma visita ao Concelho, com almoço incluído, a fim de degustar a nossa gastronomia.

Nesta altura da reunião, pelas dezoito horas, foi feito um intervalo.



Fl. 109
2019.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Foram retomados os trabalhos pelas dezoito horas e quinze minutos, com a presença dos mesmos membros, com exceção do membro Rufino Marcelo Queirós.

Passou-se de imediato à continuação da discussão da ordem do dia.

PONTO 2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE FOTOVOLTAICO NA SERRA DE SANTA HELENA, FREGUESIAS DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAROUCA E DÁLVARES E VÁRZEA DA SERRA, PELA SOCIEDADE "FACTS AND LEGENDS, UNIPESSOAL, LDA."

Presente o pedido de reconhecimento de interesse público municipal na construção de um Parque Fotovoltaico na Serra de Santa Helena, freguesias de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares e de Várzea da Serra, pela sociedade "Facts and Legends, Unipessoal, Lda.", aprovado pela Câmara Municipal em sua reunião de trinta de maio de dois mil e dezanove, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

"FACTS AND LEGENDS, UNIPESSOAL, LDA. - PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIDÃO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL PARA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE FOTOVOLTAICO NA SERRA DE SANTA HELENA, FREGUESIAS DE UNIÃO DE FREGUESIAS DE TAROUCA E DÁLVARES E VÁRZEA DA SERRA

PROPOSTA

Em reunião da Câmara Municipal de 30 de maio de 2019, foi presente um requerimento em nome da sociedade "Facts and Legends, Unipessoal, Lda.", com sede em Godim, registado nesta Câmara Municipal sob o número quatro mil e oitocentos e vinte e oito, de vinte e sete de maio corrente, a qual, pretende desenvolver um parque fotovoltaico na Serra de Santa Helena, nas freguesias de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares e Várzea da Serra, deste Concelho, tendo solicitado a emissão de certidão de reconhecimento de interesse público municipal, com base na documentação que anexa, de modo a enquadrar a referida intervenção no Decreto-Lei n° 251-B/2012, de 08.10 e conforme parecer de informação prévia n° REN-4744/2108.

O presente pedido vinha acompanhado dos seguintes documentos: memória descritiva, carta de localização-sobreposição de limite de baldios com limite de investimento à escala 1:25 000 e carta de localização-limite de investimento concelho de Tarouca, à escala 1: 25 000. cujo teor se dá aqui por integralmente reproduzido e fica a fazer parte integrante da presente deliberação.

Assim sendo, foi deliberado por unanimidade aprovar o presente pedido e, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n° 1 do artigo 33° do Anexo I à Lei n° 75/2013, de 12.09, propor à Assembleia Municipal, que, no uso da competência prevista na alínea k) do n°2 do artigo 25° do referido diploma, de 12.09, reconheça o interesse público

municipal na construção de um parque fotovoltaico na Serra de Santa Helena, nas freguesias de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares e Várzea da Serra, deste Concelho, pela sociedade "Facts and Legends, Unipessoal, Lda.", com a localização constante das referidas cartas à escala 1:25 000 e com fundamento nas razões constantes da referida memória descritiva, onde, em suma se conclui que este investimento "não afetará negativamente as áreas envolventes, quer do ponto de vista paisagístico, quer da sua utilização, assumindo-se, pelo contrário, como um elemento valorizador e potenciador de crescimento e enriquecimento local, protector da biodiversidade, diminuindo o risco de incêndio e aumentando a qualidade de vida das populações nas suas variadas vertentes(...)".

Município de Tarouca, 12 de junho de 2019.

O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo esclareceu que este empreendimento ocupa cerca de duzentos hectares, e que a empresa em causa já obteve as licenças necessárias das entidades competentes, parecendo-lhes ser um investimento de interesse para o Município, porque cria receita.

- **Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite** - Disse que é um empreendimento que tem todo o interesse para o Município, tendo perguntado se resultou de uma busca do Executivo, ou se foi a empresa que procurou o Município.

- **Carlos Alberto Moura Cabral** - disse o seguinte: "Antes de ir ao assunto em concreto, foi aqui debatido no último pedido de reconhecimento de interesse público de um investimento no território do Município, que deveriam ser criados critérios para esse reconhecimento, por tal pergunto se o Executivo já começou a estudar este assunto, ou se ainda não pensou nesta problemática.

Quanto ao investimento em concreto, como estão aqui os Presidentes das Juntas de Freguesia envolvidas, perguntava se assim quiserem responder, qual a contrapartida financeira direta para as freguesias ou para a associação de partes? Propriamente quanto às intenções dos investimentos, o montante previsto é elevado, o que tem algumas implicações, quer no mercado de trabalho, quer nos comerciantes locais, mas sobretudo, ser apresentado por uma sociedade unipessoal, à qual não sou muito adepto desta forma societária, tem no entanto um interesse relevante para a diminuição da pegada do carbono, situação que nos deve preocupar a todos, e que seja o concelho de Tarouca a expressar essa preocupação e



MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

considerar de interesse municipal este empreendimento, pese embora colida com a paisagem natural da nossa Serra de Santa Helena, mas é preferível ter uma contribuição por mais pequena que seja, para salvar o planeta, do que manter uma serra na sua forma original.”

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Explicou que a empresa em causa contactou a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, tendo sido assinado um pré-acordo e só mais tarde será celebrado o acordo final.

Esclareceu ainda que as Juntas de Freguesia receberão por ano €350,00 por hectare, o que dará um total de € 70.000,00 (setenta mil euros), valor que pode ainda vir a ser negociado.

Referiu que, quando a empresa apareceu, houve alguma desconfiança, por isso não foi ainda celebrado o acordo definitivo.

Disse ainda que, anteriormente, já tinham sido contactadas outras empresas da área que se mostraram desinteressadas e que, neste momento, já se têm vindo a mostrar interessadas.

Interveio de seguida o Senhor Presidente da Câmara tendo esclarecido que tem acompanhado o processo em causa, tendo-se deslocado com os técnicos ao local da instalação, verificando que é totalmente virado para o concelho de Castro Daire, não sendo visível de Tarouca. Para além disso, considera que em termos financeiros é um bom negócio.

Salientou que só serão disponibilizados os terrenos, quando a empresa proceder ao pagamento dos valores devidos.

Interveio de seguida o Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo tendo esclarecido que, quer as Juntas de Freguesia, quer o Município, já tinham procurado interessados para o efeito, mas não encontraram e agora surgiu esta empresa.

Quanto ao facto de ser uma sociedade unipessoal, explicou que estes tipos de empresas normalmente servem para tratar da parte burocrática dos processos e depois transitam o negócio para outra empresa com maior capacidade.

No que respeita ao impacto paisagístico, disse que é muito pequeno e que até fará uma linha de contenção para os fogos florestais, o que também é muito importante para o nosso território.

Explicou ainda que o artigo vinte e quatro do PDM define claramente o que são os interesses públicos estratégicos do Município.

- **Manuel Leite dos Santos** - Perguntou se o tarifário anual é definitivo ou se ficará clausulada uma renovação de tantos em tantos anos.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Disse que entende que se conseguiu uma boa negociação, não estando prevista qualquer alteração do tarifário, tendo acrescentado que, se até ao

fim do ano a empresa não avançar com os trabalhos, o pré-acordo que foi celebrado poderá ficar sem efeito. Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo sido deliberado por unanimidade reconhecer o interesse público municipal na construção de um parque fotovoltaico na Serra de Santa Helena, nas freguesias de União de Freguesias de Tarouca e Dálvares e de Várzea da Serra, deste Concelho, pela sociedade "Facts and Legends, Unipessoal, Lda.", com a localização constante das cartas à escala 1:25 000 e com fundamento nas razões constantes da memória descritiva, que acompanham o pedido, onde, em suma se conclui que este investimento "não afetará negativamente as áreas envolventes, quer do ponto de vista paisagístico, quer da sua utilização, assumindo-se, pelo contrário, como um elemento valorizador e potenciador de crescimento e enriquecimento local, protetor da biodiversidade, diminuindo o risco de incêndio e aumentando a qualidade de vida das populações nas suas variadas vertentes(...)".

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

Nesta altura, o membro Tiago Jorge Martins Eusébio ausentou-se da reunião.

PONTO 3. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL PARA AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MÉDIA TENSÃO (MT), BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) E BAIXA TENSÃO NORMAL (BTN) PARA AS DIVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO (INCLUINDO ILUMINAÇÃO PÚBLICA), PARA O BIÊNIO 2020/2021

Presente o pedido de autorização para assunção do compromisso plurianual para aquisição de energia elétrica em média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) e baixa tensão normal (BTN) para as diversas instalações do Município (incluindo iluminação pública), para o biénio 2020/2021, aprovado pela Câmara Municipal em sua reunião de treze de junho de dois mil e dezanove, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

"AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM MÉDIA TENSÃO (MT), BAIXA TENSÃO ESPECIAL (BTE) E BAIXA TENSÃO NORMAL (BTN) PARA AS DIVERSAS INSTALAÇÕES DO MUNICÍPIO (INCLUINDO ILUMINAÇÃO PÚBLICA), PARA O BIÊNIO 2020/2021

**AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL
PROPOSTA**

Considerando que:

a) em 31.12.2019 termina o contrato de fornecimento de energia elétrica em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN) para as diversas instalações deste Município, incluindo iluminação pública, identificadas no anexo ao Caderno de Encargos;

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

b) na reunião de 5 de junho corrente do Conselho Intermunicipal da CIMDouro todos os municípios manifestarem interesse na preparação de um novo procedimento para a aquisição de energia elétrica em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN), para o biénio 2020/2021;

c) apesar de a Câmara Municipal ser o órgão competente para aprovar a decisão de contratar, aprovar as peças do procedimento de formação do contrato e nomear o júri do procedimento e o gestor do contrato (nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8.06, aplicável aos procedimentos de formação de contratos, por força da norma contida na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09), tendo em conta plurianualidade da despesa, e de acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 22.º do citado Decreto-Lei n.º 197/99, de 08.06 e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 6/2012, de 21.02 e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21.06, é necessário obter autorização da Assembleia Municipal a autorização prévia para a assunção dos compromissos plurianuais inerentes ao contrato a celebrar, compromissos plurianuais a autorizar em valor correspondente ao dos encargos de 2020, 2021 e 2022 (última fatura do contrato a celebrar),

PROPONHO a V.Excias que esta Câmara Municipal delibere, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09, **solicitar à Assembleia Municipal autorização, prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21.02, para a assunção do compromisso plurianual inerente ao contrato a celebrar na sequência da abertura do concurso público para aquisição de energia elétrica em média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) e baixa tensão normal (BTN) para as diversas instalações do município, para o biénio 2020/2021, de acordo com os seguintes montantes:**

Ano 2020: € 514 000,00

Ano 2021: € 514 000,00

Ano 2022: € 55 000,00.

Os valores indicados incluem o IVA à taxa legal em vigor.
Paços do Município, 11.06.2019

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que o contrato termina no final do corrente ano, estando a ser aberto novo concurso em conjunto com todos os Municípios da CIMDouro, porque é mais sustentável para todos.

Interveio de seguida o membro Carlos Alberto Moura Cabral tendo pedido informação sobre qual a poupança estimada com este concurso.

O Senhor Presidente da Câmara informou que só após receberem as propostas poderão prestar a informação solicitada.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a assunção do compromisso plurianual inerente ao contrato a celebrar na sequência da abertura do concurso público para aquisição de energia elétrica em média tensão (MT), baixa tensão especial (BTE) e baixa tensão normal (BTN) para as diversas instalações do município, para o biénio 2020/2021, de acordo com os seguintes montantes:

- Ano 2020: € 514 000,00
- Ano 2021: € 514 000,00
- Ano 2022: € 55 000,00.

Os valores indicados incluem o IVA à taxa legal em vigor.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO NO ÂMBITO DA ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DESTINADA AO EXERCÍCIO, EM EXCLUSIVO, DA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO

Presente o pedido de autorização para celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências na Comunidade Intermunicipal do Douro no âmbito da atribuição da concessão destinada ao exercício, em exclusivo, da atividade de exploração da rede Municipal de distribuição de eletricidade em baixa tensão, aprovado pela Câmara Municipal em sua reunião de treze de junho de dois mil e dezanove, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros para apreciação e que a seguir se transcreve:

"DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO DOURO NO ÂMBITO DA ATRIBUIÇÃO DA CONCESSÃO DESTINADA AO EXERCÍCIO, EM EXCLUSIVO, DA ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO



Fl. 113

2019.06.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO

PROPOSTA

O Conselho Intermunicipal da CIMDouro, em sua reunião de 5 de junho corrente, aprovou o enquadramento e a celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências relacionadas com a exploração da rede municipal de distribuição de eletricidade em baixa tensão, tendo em vista a sua exploração direta ou a atribuição da sua concessão, em exclusivo, em regime de serviço público, nos termos da Lei n.º 31/2017, de 31.05.

Considerando o enquadramento da delegação de competências aprovado pelo Conselho Intermunicipal, em especial, que o contrato interadministrativo de delegação de competências é "um instrumento que contribui para definir o serviço pretendido e o seu custo, introduzindo ganhos através da escala supramunicipal" e que "estarão garantidos os objetivos pretendidos de otimização administrativa, aproximação das decisões aos cidadãos, promoção da coesão territorial, reforço da solidariedade intermunicipal, melhoria dos serviços prestados às populações e racionalização dos recursos existentes",

PROPONHO a V.Excias que esta Câmara Municipal delibere, no uso da competência prevista na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, **solicitar à Assembleia Municipal autorização**, no uso da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º, **para a celebração com a Comunidade Intermunicipal do Douro do contrato interadministrativo de delegação de competências deste Município no âmbito da atribuição da concessão destinada ao exercício, em exclusivo, da atividade de exploração da rede municipal de distribuição de eletricidade em baixa tensão**, de acordo com a minuta anexa à presente proposta, e que será outorgado nos termos previstos nos artigos 116.º a 123.º e 128.º a 130.º, todos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09.

Anexos à proposta: Deliberação da CIMDouro de 05.06.2019, contendo o enquadramento da decisão de delegação de competências; minuta do contrato interadministrativo a outorgar entre o Município de Tarouca e a CIMDouro.

Paços do Município, 11.06.2019

O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que é um acordo supramunicipal, com o objetivo de obter melhores valores.

Interveio o membro Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite tendo dito que concorda, desde que haja poupanças para o Município.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o assunto à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a celebração com a Comunidade Intermunicipal do Douro do contrato interadministrativo de delegação de competências deste Município, no âmbito da atribuição da concessão destinada ao exercício, em exclusivo, da atividade de exploração da rede municipal de distribuição de eletricidade em baixa tensão, de acordo com a minuta anexa à presente proposta, e que será outorgado nos termos previstos nos artigos 116º a 123º e 128º a 130º, todos do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12.09.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 5. Apreciação da Informação Respeitante à Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais Respeitante ao Período de 17.04.2019 A 11.06.2019

Presente a informação aprovada em reunião da Câmara Municipal de dezoito de abril corrente, respeitante aos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização genérica concedida por deliberação da Assembleia Municipal de 10.12.2018, respeitante ao período de 17.04.2019 A 11.06.2019, a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação.

Não houve intervenções.

Foi tomado conhecimento da informação respeitante aos compromissos com encargos plurianuais assumidos no período de 17.04.2019 A 11.06.2019.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 6 - Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da Atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS EMPRESAS LOCAIS E EM QUAISQUER OUTRAS ENTIDADES**

Presente a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do n.º 2 art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09) a qual será arquivada sob o número vinte e dois, do maço de documentos número um do livro de atas número doze.

Intervieram os seguintes membros:

- **Carlos Aberto Moura Cabral** - Disse que na informação verificou que a margem relativa ao endividamento diminuiu, fazendo votos para que continuem a ser rigorosos nas contas.

Alertou para o facto das dividas a fornecedores continuarem com algum atraso, tendo perguntado se o saldo do valor de € 146.053,45 está ou não em atraso.

- **Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite** - Referiu o programa Tarouca tem + Saúde, que na informação refere o acompanhamento de cerca de trezentos utentes, tendo solicitado uma maior preocupação na transmissão dos dados dos utentes ao Centro de Saúde, pois o que lhe parece é que aqueles dados não têm seguimento.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara dirigindo-se ao membro Luís Gonzaga de Lemos Pereira Leite explicou que considera a sua preocupação importante, contudo, neste momento, a Unidade Móvel de Saúde está já a ser coordenada pelo Centro de Saúde, pelo que os dados já estão a ser devidamente monitorizados.

Passou de seguida a palavra ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo em resposta ao membro Carlos Alberto Moura Cabral explicou que logo no início do ano foi usada a conta corrente caucionada, que se refletiu naquele endividamento, contudo esta conta tem que estar paga no final do ano, pelo que a referida margem não diminuiu.

Informou ainda que os acórdãos de pagamentos não estão incluídos na dívida.

Foi tomado conhecimento da presente informação.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada nos termos legais. E eu, Ana Maria Guzzo Borges, Técnica Superior, designada para secretariar a reunião, a redigi e subscrevi.

O Presidente da Assembleia Municipal,

A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. Almeida", written over a horizontal line.